



MANUAL DE

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SÃO PAULO/ SP

**MANUAL DE EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR PARA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**FACULDADE
EDUCAMAI**

SÃO PAULO/SP

2021

Sumário

1	JUSTIFICATIVA	4
2	OBJETIVO GERAL	7
	2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
3	COMPOSIÇÃO E ETAPAS	8
	3.1 COORDENADOR - CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	8
	3.2 COORDENADORES DOS CURSOS DA IES (ROTINAS PEDAGÓGICAS)	9
	3.3 PROFESSORES CONTEUDISTAS	9
	3.4 EQUIPE DE GERENCIAMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	9
	3.5 PROFESSORES TUTORES.....	10
	3.6 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES	10
	3.7 BIBLIOTECÁRIA	12
	3.8 EQUIPE DE APOIO TECNOLÓGICO	13
4	CRONOGRAMA.....	14
5	REVISÃO.....	14
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
7	REFERÊNCIAS.....	16

1 JUSTIFICATIVA

O ser humano é um aprendiz por natureza, ele aprende com as experiências pelas quais passa, aprende por observação, aprende pelo excesso ou pela falta, aprende fazendo, pensando, comparando, aprende com o outro e aprende interagindo com os conhecimentos que estão registrados e que representam um pouco da memória histórica produzida e acumulada pelas sociedades, brasileira ou estrangeira de todos os tempos. O processo de educação é talvez o mais importante de uma civilização, pois sem educação não há justiça social, porque é por meio do processo educacional que o ser humano se apropria e dá significado às suas potencialidades, é por meio dela que há a conquista de habilidades e competências, é por meio dela que aprende os códigos da sociedade em que vive e assim se torna cidadão.

O processo educativo se dá pela interação com experiências, sejam elas didáticas ou vivenciadas no dia a dia. Educa-se pela fala, por meio de exemplos, por meio dos livros, na presença ou ausência de instituição escolar. Porém, o processo formal de educação é o que se realiza na comunidade escolar e é constituído principalmente pelo contato com materiais didático-pedagógicos e conhecimentos específicos para o desenvolvimento de habilidades e competências esperados. Contudo, para um processo educativo de qualidade, que desenvolva física, intelectual e moralmente o ser humano, é preciso que educadores, alunos e conteúdos estabeleçam práticas assertivas.

As escolas de qualquer nível entendem que esse processo de educação requer didática, espaço de aprendizagem, organização e responsabilidade de toda a comunidade escolar. Na educação convencional, professores acompanham seus alunos nas relações de troca, durante o processo de ensino-aprendizagem em tempo simultâneo. Todavia, com o desenvolvimento da tecnologia, outras possibilidades de educação foram possíveis, denominadas Educação a Distância. Na educação a distância há espaços virtuais de aprendizagem e uma forma e organização específica que é mediada pela tecnologia em que professores e alunos interagem em um tempo assíncrono.

No Brasil, o EaD ganha reconhecimento por meio do artigo 80 da lei nº 9.394 (LDB) de dezembro de 1996. Regulamentado pelo Decreto 5622, de 19 de dezembro

de 2005 e seguido pelo decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017¹, que modificou o artigo 80 da lei 9.394 para a educação a distância no país em escolas públicas e particulares.

Art. 1º Para fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (Decreto no 9.057 de 25 de maio de 2017.)

Sendo um processo recente que se efetivou por meio do desenvolvimento de plataformas avançadas de disponibilidade de conteúdo via internet, ela representa um desafio em muitos aspectos. Dessa forma, pode-se entender a expressão educação a distância como uma modalidade flexível em termos de ensino-aprendizagem. Nessa modalidade, professores e alunos estabelecem um diálogo em tempos diferentes.

Mas, a educação a distância exige estratégia e organização específicas, requer um preparo de material dialógico que considere sua particularidade, uma roteirização de videoaulas, uma organização com base no trajeto que o aluno deverá percorrer nas ausências e presenças mediadas por um professor-tutor. Esse trajeto se vale de materiais didáticos, que se concretizam em videoaulas, textos, gráficos, tabelas, mapas, áudios, jogos, imagens, avaliações objetivas e discursivas, que estão disponíveis em um portal criteriosamente planejado e que disponibiliza o caminho que o aluno deve percorrer para que construa sua formação. Além do trajeto que o aluno percorre, há, na biblioteca virtual, livros que o(a) estudante tem acesso e que maximizam a atividade de pesquisa e interação com o conhecimento, condição importantíssima para o sucesso do EaD e que pode ser acessado a partir de casa, no trabalho, durante períodos de viagem, no hospital ou em bibliotecas municipais, entre outros lugares. A construção do conhecimento se dá por um processo de pesquisa e investigação autônoma que o estudante tem à sua disposição.

¹ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm>. Acesso em: 25 de março 2019.

Do aluno, o EaD requer autogestão da aprendizagem e auto-organização do tempo. Essa condição de autoaprendizagem do aluno é crucial para o sucesso de qualquer processo de educação a distância, pois que a motivação do aluno e seu controle de trajeto de aprendizagem dependem de uma estratégia didática idealizada para essa condição. Um processo de ensino e aprendizagem para o EaD deve considerar as expectativas socioculturais do estudante e sua capacidade de autorreger-se. Conforme Belloni, 2015, p.42.

Por aprendizagem autônoma entende-se um processo de ensino e aprendizagem centrado no aprendente, cujas experiências são aproveitadas como recurso, e no qual o professor deve assumir-se como recurso do aprendente, considerado como um ser autônomo gestor de seu processo de aprendizagem, capaz de autodirigir e autorregular esse processo.

Quase a totalidade do EaD é feita por meio da internet, com interação assíncrona (não simultânea), mas há momentos de contato entre o aluno e a instituição/professores/tutores de forma síncrona (simultânea) ou presencial e que se dá em horários previamente agendados em *chats on-line*, em fóruns coletivos e nos polos de apoio presencial.

A educação a distância é uma realidade e uma oportunidade de democratizar o ensino e projetar educação para todos os brasileiros. Conforme Belloni, 2015, p.30.

Mais coerente com as transformações sociais e econômicas, a aprendizagem aberta e a distância (AAD) caracteriza-se essencialmente pela flexibilidade, pela abertura dos sistemas e pela maior autonomia do estudante.

Mas, é importante destacar que o EaD possui uma proximidade em relação à educação presencial: há trocas administrativas – inscrição para o vestibular, matrícula, material didático, calendário acadêmico, controle sobre avaliações, postagem de notas, aprovação/reprovação, dependências, controle acadêmico, formatura, entre outras. Há também trocas didáticas, aulas/videoaulas, exercícios, atividades pedagógicas, avaliações, correções de avaliações, *fóruns* e *chats*. O discurso oral do professor é transposto para o discurso escrito que acompanha o estudante durante seu trajeto de formação.

O EaD é um cenário de educação de adultos de, aproximadamente, 17 anos em diante. Esses estudantes, com experiências educacionais diversas, vivem em todas

as regiões desse imenso Brasil e pertencem a culturas e classes sociais diversas. Com todas essas variáveis, há que se reunir uma equipe multidisciplinar para elaborar o material didático, para roteirizar e produzir as videoaulas, para criar avaliações e orientações aos alunos, para estar com eles nos momentos assíncronos e presenciais e para atender a essa diversidade de perfis socioculturais.

O que se entende com uma equipe multidisciplinar, para cumprir a missão de dar suporte à execução dos cursos, com padrões de qualidade em nível de excelência, necessita ser composta por profissionais preparados para atender às demandas pedagógicas, tecnológicas e de rotinas acadêmicas adaptadas às necessidades dos cursos a distância e ao perfil do aluno adulto, que, muitas vezes, esteve um longo período sem uma educação escolar sistematizada e que tem muitas deficiências em pré-requisitos essenciais.

Desta forma, a ação colaborativa dessa equipe envolve muito mais do que compartilhar informações, envolve identificar os perfis dos alunos, envolve participação corresponsável na elaboração conjunta de planos e propostas de ação, abrindo espaços para emergir relacionamentos de confiança mútua e cumplicidade, o comprometimento e o reconhecimento de interdependência, o trabalho em comum acordo de um grupo de profissionais conhecedores das características da modalidade e comprometidos com uma modalidade nova e desafiadora de ensino e aprendizagem.

Dessa maneira, a ação respaldada pode garantir a mediação dos diferentes atores envolvidos no processo, como gestores, coordenadores, autores conteudistas, bibliotecários, tutores e alunos contribuindo para o desenvolvimento e singularidade dos cursos.

2 OBJETIVO GERAL

Gerenciar as tecnologias, conteúdos e procedimentos envolvidos nos sistemas educacionais virtuais, permitindo um melhor nível de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Disseminar metodologias e recursos didáticos-pedagógicos para a educação a distância.
- b) Prever plano de ação organizado e documentado dos processos implantados no EaD.
- c) Desenvolver processos de trabalho formalizados e encadeados que conduzam a práticas orientadas e eficientes de ensino- aprendizagem.
- d) Capacitar para o uso assertivo de novas tecnologias no EAD.
- e) Organizar o percurso de aprendizagem do estudante, orientando em relação ao tempo que dispõe para realizar atividades e avaliações.
- f) Interagir com o estudante para que ele use os recursos bibliográficos das plataformas de livros e periódicos virtuais.

3 COMPOSIÇÃO E ETAPAS

Na construção dos Cursos que estarão na IES, na modalidade EaD, são utilizadas unidades de aprendizagem da plataforma AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, cujos conteúdos ofertados aos educandos são sempre validados pela equipe multidisciplinar da IES que organizam e estabelecem a sequência ideal para os alunos, mediante a composição da matriz curricular.

A equipe conta com os professores responsáveis por diversas áreas do conhecimento, ficando o perfil da equipe multidisciplinar, conforme descrito a seguir:

- Coordenador do Centro de Educação a Distância
- Coordenadores dos Cursos da IES
- Professores conteudistas (representante)
- Equipe de gerenciamento de material didático
- Professores tutores (representante)

3.1 COORDENADOR - CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Coordenação é responsável pela orientação, acompanhamento e avaliação dos projetos de novos cursos e pelo encaminhamento da reformulação de currículos já existentes. Também é responsável pela supervisão pedagógica das coordenações

de todos os cursos em EaD da IES, pelas diretrizes dos procedimentos pedagógicos e também pela proposição e gerenciamento de programas de capacitação do corpo de professores e do corpo de técnicos de apoio. Critérios de contratação e descrição de atividades definidas no plano de gestão de EaD; gerenciamento do cronograma de produção do material didático-pedagógico, respeitando o calendário acadêmico de cada curso.

3.2 COORDENADORES DOS CURSOS DA IES (ROTINAS PEDAGÓGICAS)

Responsável em desenhar seus projetos de Cursos a Distância - embasados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Supõe-se não apenas a interlocução entre os estudantes e seus tutores, mas também a interação com os professores, via meios eletrônicos.

3.3 PROFESSORES CONTEUDISTAS

O caráter pedagógico do conteúdo inicia-se com a contratação do professor conteudista, que é quem recebe as diretrizes para composição do material conforme padrão e metodologia do EAD. Responsável pela produção do material didático a ser disponibilizado para o aluno, toda sua produção irá passar por revisão de linguagem, edição, diagramação, finalização e, por fim, adaptação para os meios que atingirão o discente. O aluno receberá todo material produzido pelos professores conteudistas de forma *on-line*.

3.4 EQUIPE DE GERENCIAMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

A equipe responsável pelo gerenciamento do processo editorial de composição dos materiais didáticos cuida da validação, análise de linguagem, edição, diagramação e finalização de todos os conteúdos que estarão disponíveis aos alunos, sejam eles escritos ou roteirizados para áudio e videoaulas. No ensino a distância, a ausência da simultaneidade entre aluno e professor não é uma medida restritiva à construção do conhecimento; pelo contrário, é um desafio à criatividade de cada um. Isso porque o professor dispõe de uma série de recursos didáticos e tecnológicos que

são acrescentados à exposição do conteúdo: o professor usa de sua didática para estabelecer o acesso aos conhecimentos, dessa forma se faz presente, assim também, participa de fóruns, *chats* e escreve *e-mails aos estudantes*, para que possam sanar dúvidas ou para que possam debater e trocar conhecimentos.

O imprescindível é um material de qualidade, em que o professor transponha eficientemente seu discurso presencial para um discurso abrangente, dinâmico, eficiente e que considere uma harmonia de intenções com a equipe multidisciplinar que o apoia, pois essa mediação irá influenciar sobremaneira os resultados do EAD.

3.5 PROFESSORES TUTORES

Professores Tutores: são os docentes graduados ou pós-graduados nas áreas do conhecimento nas quais atuam, com formação em EaD, que prestam tutoria aos alunos através da mediação didático-pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. Os professores tutores compõem a tutoria *on-line* e utilizam os recursos e ferramentas dos meios e tecnologias da informação e comunicação para lidar com as demandas e necessidades dos alunos.

3.6 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES

Na implantação do EAD na IES houve grande preocupação com a comunicação entre os profissionais ligados à gestão. O primeiro passo foi identificar e descrever tais profissionais, como consta nos manuais institucionais.

Segundo o decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamentou o art.80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996², que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, efetivando o EAD – Educação a Distância é determinantemente uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino-aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores(as) desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

² Disponível em: < <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109743/decreto-5622-05>>. Acesso em: 25 março 2019.

No EaD, o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem - é o recurso tecnológico basilar no modelo de educação a distância desenvolvido pela IES. É utilizada a Plataforma LMS Educamais, Plataforma criada e desenvolvida pela própria IES e seus colaboradores.

A comunicação entre professores, tutores e coordenadores se apresenta como elemento-chave no planejamento, execução e avaliação de todo processo ensino-aprendizagem.

O planejamento dos atos comunicativos que engendram ações para garantir a comunicação intra-pessoal, inter-pessoal e em grupo, de caráter pedagógico, técnico e administrativo, possibilitando avaliações contínuas da metodologia, processos e materiais didáticos da instituição.

A interação entre coordenador de curso, tutor e professor conteudista ocorrerá em vários momentos e de formas diferenciadas, presencialmente ou pelo AVA, em um espaço onde tutores e coordenação irão propor melhorias para o curso. Por meio da criação de fóruns e o registro das discussões, o processo de gestão das várias disciplinas e, principalmente, o acompanhamento das dificuldades enfrentadas pelos(as) tutores(as) *on-line*, serão possíveis de serem identificadas e sanadas, evitando maiores prejuízos para o(a) estudante e garantindo a qualidade do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

O Coordenador de Curso e a equipe de material didático utilizarão o AVA como ferramenta de gestão para o acompanhamento da construção e a validação do material didático. Serão realizados, por meio de um planejamento prévio, capacitações com o professor conteudista a fim de orientá-lo em relação ao uso da ferramenta, bem como da estruturação da parte teórica do conteúdo a ser elaborado em uma linguagem clara, objetiva, direta e expressiva, pois o material deverá dialogar de forma aprazível com o(a) discente e, na medida do possível, tentar prever seus questionamentos e sanar suas dúvidas.

No ambiente virtual de aprendizagem serão disponibilizados para os tutores e professores conteudistas, além de fóruns, outros recursos como arquivos para *download*, questionários de avaliação, manuais de tutoria, manuais do AVA, entre outros manuais produzidos pela Coordenação de EaD, atualizado sempre que necessário. A garantia da disponibilidade de material em um local único e a

possibilidade de estabelecer troca de informações e compartilhar problemas e soluções será de grande valia como uma forma de garantir uma mesma metodologia em polos geograficamente distribuídos.

Isto garante a identidade do curso independente do município em que se situa. Por ser o gestor do processo de aprendizagem (gestor do conhecimento), o(a) professor(a) é o(a) responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre tutor *on-line* e aluno em uma determinada disciplina. É ele(a) quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações e os critérios. Por outro lado, caberá ao(a) tutor(a) ser o mediador(a) do processo, uma vez que é ele(a) quem interage com os(as) alunos(as), corrige suas avaliações e esclarece suas dúvidas.

O foco principal da educação superior, seja qual modalidade for, será sempre o desenvolvimento humano, compromisso explícito com a construção de uma sociedade cada vez melhor. O sujeito é que constrói o seu conhecimento no contexto educacional, este é o grande desafio. É desta forma que se percebe a necessidade de superar a visão fragmentada do conhecimento, implicando em uma estruturação curricular interdisciplinar e contextualizada. Importante que haja o compromisso de todos os implicados no processo da IES, professores(as), tutores (as), coordenadores (as), onde o (a) estudante representa o centro do processo pedagógico.

Na SEDE e de forma virtual, serão realizadas reuniões periódicas com tutores, coordenadores, coordenação do EaD e demais membros da equipe multidisciplinar a fim ajustar procedimentos, realizar validação de processos, entre outros procedimentos. As decisões serão registradas em atas e encaminhadas para aprovação dos órgãos colegiados quando a “matéria” assim exigir.

3.7 BIBLIOTECÁRIA

Responsável pela aquisição, manutenção e atualização do acervo bibliográfico a ser disponibilizado aos alunos na modalidade em EaD e por realizar pesquisa de periódicos das diversas áreas do curso, garantindo acesso de todos os alunos às bibliotecas digitais e acompanhamento por meio de relatórios os acessos dos alunos.

3.8 EQUIPE DE APOIO TECNOLÓGICO

Como o desenvolvimento de tecnologias do EaD e a gestão de programas, objetivam propiciar a publicação e a divulgação de conteúdos pedagógicos. A interação entre estudantes, professores e tutores é fundamental não só na interlocução entre a equipe técnica e a equipe pedagógica, mas a formação de uma equipe multidisciplinar, de modo que atenda às necessidades do modelo proposto.

Assim, integram o conjunto de suas responsabilidades:

- desenvolvimento de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem;
- oferta de suporte tecnológico no que diz respeito aos programas e rotinas;
- desenvolvimento e manutenção do *e-learning*;
- desenvolvimento de meios de ampliação da biblioteca virtual;
- controle das necessidades de aquisição de *softwares* educacionais para uso em atividades didático-pedagógicas no EaD.

➤ **Processo**

A escolha e organização dos conteúdos acontece com tempo mínimo de um semestre de antecedência, a fim de garantir que os conteúdos estejam finalizados e postados dentro dos prazos definidos no Calendário Acadêmico.

Os processos de construção do material didático possuem etapas a serem seguidas com o objetivo de definir, qualificar e organizar o trâmite de seleção de conteúdo, a validação e a disponibilização do material para os alunos no ambiente virtual de aprendizagem.

➤ **Etapas do processo:**

1. Seleção do Conteúdo - Professor;
2. Envio para equipe multidisciplinar realizar ajustes; de padrão (*layout*; linguagem adequada, correção ortográfica, identificação de plágio) e conferência de itens elaborados;
3. Diagramação do conteúdo do E-book;
4. Gravação e edição das videoaulas;
5. Envio do conteúdo para validação coordenador;
6. Inserção do conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
7. Liberação para verificação e conferência de processos: Tutoria;

8. Ajustes de inadequações encontradas durante a conferência;
9. Liberação do conteúdo para o aluno.

4 CRONOGRAMA

AÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN
Selecionar conteúdos	X					
Envio a equipe multidisciplinar para ajustes; de padrão (<i>layout</i> , linguagem, ortografia, identificação de plágio, diagramação, finalização) e conferência de itens elaborados.		X	X	X		
Envio do conteúdo para validação do coordenador.			X	X		
Inserção do conteúdo no Ambiente Virtual.					X	
Liberação para a verificação e conferência de itens: Tutoria.					X	
Ajustes de inadequações encontradas durante a conferência.					X	
Liberação do conteúdo para o aluno.						X

5 REVISÃO

É preciso ter clareza que assim como a sociedade, o ambiente escolar se transforma a cada dia na medida em que as mudanças sociais, tecnológicas, as crenças e os valores vão sendo ressignificados e novos conhecimentos e possibilidades surgem. Sob esta ótica, a ressignificação contribui para novos olhares sobre os conceitos, possibilitando um novo pensar sobre o contexto.

Assim, o processo pedagógico é uma atividade dinâmica e o tempo todo imprimem novos sentidos, não somente aos conteúdos, mas também, às práticas pedagógicas que podem ser reinventadas, por meio da adequação, da contextualização e da aplicabilidade.

Dessa forma, a organização do EaD pressupõe uma sequência de organização que diz respeito a:

Oferta do curso (Aspectos administrativos, inscrições, vestibular)	Matriz Curricular (PPC)	Material didático (Trajeto acadêmico – videoaulas, textos, conteúdos)	Organização da plataforma (Tecnologia da Informação e comunicação)	Qualidade comunicacional (Sequência do trajeto dispostos na plataforma)	Coordenação acadêmica (Professores tutores, calendário acadêmico, controle das atividades, avaliações presenciais e <i>on-line</i>)
--------------------------------------------------------------------	-------------------------	-----------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

É importante destacar que o EaD deve estar atento ao perfil do aluno, às necessidades das intervenções administrativas e acadêmicas, às mudanças nas demandas sociais para os cursos, nos ambientes virtuais e suas crescentes disponibilidades novas, e ao processo de autoavaliação institucional. Diante desses contextos, deve-se considerar, portanto, que a equipe multidisciplinar deverá propor adequações, revisões e alterações de conteúdos e/ou processos a cada dois anos. Para isso, deverão ser feitas reuniões semestrais, a fim de avaliar a estrutura do EaD e deliberar sobre novos métodos e ferramentas de ensino.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A colaboração no processo formativo no EaD necessita ser vivenciado e tradicionalmente sustentado na concepção de que é uma prática de desenvolvimento social. A gestão cooperativa é um desafio proposto no contexto do EaD, diante das diferentes atribuições e interações entre todos os atores envolvidos. No entanto, para sua materialização, se faz necessário um compartilhar de ações para o atendimento de princípios pedagógicos dos projetos da educação a distância.

A equipe multidisciplinar será a responsável pelos pré-testes dos materiais e sistemas, bem como a capacitação e suporte para o pleno funcionamento do EaD.

Diante desta realidade, a equipe multidisciplinar rotineiramente fará capacitação com os envolvidos, aprimorando o uso da ferramenta e trazendo tecnologias inovadoras, como forma do desenvolvimento e sucesso do programa.

Por fim, ressalta-se que o desenvolvimento das atividades é fortalecido no comprometimento de todos os colaboradores envolvidos e que somente através de

um projeto consistente de inovação na educação, poderemos alcançar uma prática qualificada e exitosa no EaD.

7 REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a Distância*. 7.ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

CARR, Nicholas G. *Será que TI é tudo?* Repensando o papel da tecnologia da informação. Tradução de Henrique Amat Rêgo Monteiro. São Paulo: Editora Gente, 2009.

JUNQUEIRA, Eduardo. *Tutores para EaD – Práticas e teorias*. Fortaleza: Dummar, 2018.

LITTO, Fredric M.; MATTAR, João. (orgs.) *Educação Aberta online: Pesquisar, remixar e compartilhar*. São Paulo: Artesanato Editorial, 2017. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/arquivos/Educacao_Aberta_Online_Pesquisar_Remixar_Compartilhar.pdf>. Acesso em: 02 out. 2018.